

**Requisitos do exame final e da tese do curso principal de Línguas e Culturas Neo-Latinas para alunos ingressados a partir do ano letivo de 2019**

**Instituto:**

Instituto de Romanística

**Tese:**

***Requisitos formais***

- 1, Na capa tem que aparecer a palavra „szakdolgozat” (tese em húngaro), e é obrigatório indicar o nome, o curso e a especialização do aluno, como o nome e o título do Professor Orientador.
- 2, O trabalho tem que ter pelo menos 25 páginas (escritas com espaçamento de entrelinhas de 1,5, e com letras Times New Roman ou Calibri de tamanho 12. Contando em caracteres o número mínimo é de 50.000, tomando em consideração também os espaços). Nestas 25 páginas não se consideram incluídas a página do título, a índice, e a própria bibliografia que deverá seguir o trabalho, nem os anexos.
- 3, Segundo as normas e as tradições do Instituto a tese deve ser entregue em 2 exemplares encadernados até ao fim do período letivo do sexto semestre (ou do último semestre em que o curso se considera terminado). A tese deve ser entregue igualmente em formato digital (enviado em anexo) ao Professor Orientador.
- 4, O aluno é obrigado a fazer uma declaração de que a tese é o produto do seu próprio trabalho. Através da indicação do nome na capa o aluno declara com toda a sua responsabilidade que a tese foi escrita por ele/ela. Fica ciente que caso se descubra que a tese contém elementos e citações de outros trabalhos sem indicar as devidas fontes e referências, o trabalho considera-se plágio o que supõe uma avaliação insuficiente e o aluno é capaz de ser sujeito a um processo ético.

**Declaração do aluno**

Abaixo-assinado/a (nome e sobrenome) (código Neptun) declaro e confirmo com a minha assinatura que presente tese escrita no quadro do programa de ..... do Curso de Línguas e Culturas Neo-Latinas da Faculdade de Letras da ELTE é fruto autêntico do meu próprio trabalho e não contém partes incorporadas de outros trabalhos (livros, estudos, artigos, manuscritos, fontes digitais, comunicações pessoais, etc.) sem a indicação das devidas fontes e referências bibliográficas.

Budapeste, 20\_\_

assinatura do aluno

- 5, O aluno só pode entregar a tese com a aprovação do Professor Orientador em forma escrita. O Orientador declara a sua aprovação na capa interna do título.

**Declaração do Orientador**

Abaixo-assinado/a (nome e sobrenome) declaro e confirmo com a minha assinatura que (nome e sobrenome) (código Neptun) pode entregar a tese escrita no quadro do programa de ..... do Curso de Línguas e Culturas Neo-Latinas da Faculdade de Letras da ELTE.

Budapeste, 20.....

assinatura do Orientador

### ***Requisitos de conteúdo***

- 1, A tese obrigatoriamente tem que ser um ensaio escrito em formato digital numa das áreas temáticas estudadas durante o curso (literatura, linguística, conhecimentos culturais/civilização).
- 2, A língua da tese é sempre a língua do próprio curso em questão. No curso de Romeno, de acordo com a permissão dos responsáveis do curso, a tese pode ser escrita em outras línguas (por exemplo em húngaro, francês ou inglês).
- 3, A tese pode ser de carácter teórico ou de carácter analítico/prático, ou de alguma combinação destas modalidades discursivas.
- 4, A tese não pode ser uma versão (por exemplo uma versão traduzida) dum outro trabalho preparado numa outra instituição ou num outro curso da ELTE, ou no seio de outro programa de especialização ou curso menor.
- 5, É aconselhável os alunos não elaborarem um tema universal e abrangente, mas antes de mais, uma análise – de preferência contrastiva entre o húngaro e a língua do curso – de áreas e fenómenos mais específicos e mais concretos.
- 6, O processo da preparação da tese envolve obrigatoriamente a ajuda dum Orientador (a escolha do Orientador deve ser feita de acordo com as leis vigentes do Instituto), que pode ser ao mesmo tempo o Avaliador do trabalho, excepto no curso de português onde o Orientador e o Avaliador não pode ser a mesma pessoa.
- 7, Orientador e Avaliador externo só pode ser escolhido com a permissão do diretor do curso.
- 8, Depende dos Orientadores se permitem aos alunos – sobretudo no caso de temáticas novas – a escolha livre do tema da tese, ou publicam uma lista com temáticas definidas de que os alunos devem escolher.

### ***Avaliação:***

A avaliação se efectua numa escala de 5 níveis (1-5)

### **Requisitos da conclusão do curso BA – curso de Português**

O exame final do curso – cujos critérios são por um lado a conclusão de todas as disciplinas da parte curricular do curso, e por outro lado a aceitação da tese – tem lugar no fim do sexto semestre dos estudos (ou no fim do semestre da conclusão dos estudos) e compõe-se de duas partes principais.

### ***Realização e avaliação do exame final***

#### **1. Parte escrita**

- Neste exame os alunos têm de comprovar que os seus conhecimentos linguísticos da língua em questão são iguais ao nível C1.
- Competências testadas: (I) compreensão do oral, (II) compreensão da leitura, (III) produção escrita (= três testes/provas)
- A avaliação é feita de acordo com uma escala de 5 níveis (1-5), calculando as devidas percentagens por competências. O resultado final da parte escrita compõe-se da média arredondada dos resultados das competências testadas.

## 2. Parte oral

-Os cursos fornecem uma lista de temáticas com referências bibliográficas nas áreas de literatura, linguística, cultura/civilização. Os alunos fazem o exame das temáticas indicadas em frente de uma comissão científica composta por três membros de áreas diferentes. Os temas relacionados com a tese do aluno consideram-se isentos do desenvolvimento no exame.

-Na parte oral do exame final do curso o aluno deve comprovar que os seus conhecimentos da língua em questão satisfazem os requisitos do nível C1 no que diz respeito à produção oral.

-Avaliação: desenvolvimento de dois temas + competências linguísticas satisfatórias (nível C1) numa escala de 5 níveis (1-5), tendo cada componente pelo menos avaliação suficiente.

-O exame final só pode ser repetida na sua forma integral

## 3. Defesa da tese

### ***Avaliação completa do exame final***

O resultado final do exame compõe-se da média das notas obtidas na parte escrita, na parte oral e na defesa da tese. A média das notas e a determinação da nota final é realizada pelos membros da comissão que são igualmente responsáveis por registar no formulário oficial do Departamento a nota obtida, e por entregar este formulário ao Diretor do curso, e por arquivá-lo no arquivo dos documentos oficiais do Departamento.

### ***Requisitos da emissão do diploma***

Os requisitos da emissão do diploma para os alunos ingressados a partir do ano letivo de 2019 são a conclusão de todas as disciplinas da parte curricular do curso, e um certificado que verifica a entrega dos bens tomados emprestados do Instituto (por exemplo livros requisitados da biblioteca)

### ***Avaliação do diploma***

A avaliação do diploma efetua-se através da combinação da nota da tese e da nota do exame final, equivalendo a nota da tese 45% e a nota do exame final 55% na contagem da média dos resultados.

### ***Responsável institucional***

Dr. Vilmos Bárdosi, professor universitário (Instituto de Romanística)

### ***Responsável do Curso de Português***

Dr. István Rákóczi, professor universitário (Departamento de Português)

Curso de Línguas e Culturas Neo-Latinas

Temáticas do exame final por curso de especialização

## I. Curso de especialização em português

### A. Linguística

1.O sistema vocálico do português

2.O sistema de consoantes do português

- 3.Os determinantes: o artigo, os demonstrativos e os possessivos
- 4.O sistema nominal
- 5.Os pronomes pessoais
- 6.Os pronomes relativos e interrogativos
- 7.A morfologia do verbo
- 8.Os tempos verbais do indicativo
- 9.Os tempos verbais do conjuntivo
- 10.As frases compostas

## B. Literatura

- 1.A lírica trovadoresca galego-portuguesa. Cancioneiros, autores, gêneros, influências. A evolução da linguagem, da música e das temáticas literárias, a sobrevivência dos gêneros poéticos na Renascença.
- 2.As manifestações da prosa medieval portuguesa: das hagiografias, das obras míticas e dos livros de linhagens à prosa didática, a exemplaridade na prosa didática e nas novelas de cavalaria. A continuação destes gêneros da Renascença.
- 3.Luís Vaz de Camões épico e lírico. A estrutura e as características d'Os Lusíadas no espelho de período e da Antiguidade. Camões lírico e os mitos relacionados.
- 4.Os autores do século XVI. Bernardim Ribeiro, António Ferreira, Sá de Miranda, Gil Vicente. O bilinguismo e o gosto ibérico (novelas de cavalaria e peças teatrais).
- 5.A literatura portuguesa do século XIX: O Romantismo e o Realismo. Autores e obras importantes.
- 6.A literatura da virada do século XIX e século XX. A vanguarda portuguesa: o desenvolvimento do Modernista e os protagonistas do movimento. O primeiro e o segundo Modernismo. O futurismo.
- 7.A história da literatura portuguesa do Neo-Realismo ao Pós-Modernismo.
- 8.As questões e a história do desenvolvimento das literaturas de expressão portuguesa. Os inícios da literatura brasileira e das literaturas africanas.
- 9.As características da prosa e da poesia do Romantismo e do Realismo no Brasil.
- 10.A renovação literária do Brasil, a estética a história do Modernismo.

## C. Civilização

- 1.As características geográficas e sociográficas de Portugal, as influências culturais dos povos peninsulares anteriores à fundação do Reinado.
- 2.Os períodos principais e decisivos da história de Portugal da fundação do Reinado até à Restauração, a integração de Portugal na cultura da Península Ibérica.
- 3.A história de Portugal na era moderna. As características socio-culturais e políticas de Portugal no começo da modernidade e a sua evolução com ênfase destacado nos acontecimentos históricos do século XX.
- 4.As características do mundo colonial português. Os países lusófonos independentes e as suas características geográficas e socio-culturais.
- 5.Colonialismo e pós-colonialismo. Herança linguística e cultural pós-colonial nos países PALOP.
- 6.O papel do Brasil na dinâmica do mundo colonial português. O sistema escravocrata moderno e a interpretação lusotropicalista. As monoculturas e o sistema económico do Brasil.
- 7.Brasil independente. O processo da independência nacional. A transformação das fronteiras naturais e políticas. O Império e a República. Os anos do populismo e da democracia.

8. Portugal no contexto da política global. De Império colonial a democracia europeia. As dificuldades e as etapas da transição.
9. As características da cultura portuguesa contemporânea e as suas instituições.
10. A história das relações interculturais entre Portugal e a Hungria e entre o Brasil e a Hungria. A recepção e a imagem dos dois países na Hungria.